



Angra, 02 set 2019 (Ecclesia) – O presidente da comissão que coordena o sector da cultura na Conferência Episcopal Portuguesa felicitou D. José Tolentino Mendonça por ter sido escolhido pelo Papa para cardeal e disse que o arcebispo madeirense vai “valorizar” o actual pontificado. “Felicitamos o novo Cardeal, Dom Tolentino Mendonça, reconhecemos o quanto poderá valorizar o pontificado do Papa Francisco, sentimo-nos muito gratificados por ser um sacerdote português e desejamos-lhe o melhor sucesso no seu novo trabalho pastoral”, afirmou D. João Lavrador.

Numa mensagem enviada hoje à Agência ECCLESIA, o presidente da Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais (CECBCCS) referiu a “reconhecida competência” de D. José Tolentino Mendonça, a “capacidade de diálogo” a “vasta cultura”. D. João Lavrador lembrou que o novo cardeal foi um “distinto director” do Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura e a “notável orientação” que fez desse organismo da Conferência Episcopal Portuguesa.

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa 15 de Setembro de 2019

Ministros da Comunhão	Ana Maria Medeiros	António Chibante	Isabel Almeida	Lúcia Piedade
Leitores	Sandra Bolarinho	Sónia Franco		
Colectores	Francisco Pontes	Carlos Ledo	Ângelo Franco	Edmundo Faria

Intenções de Missas: Catedral de Santa Teresa

8 de Setembro: Zulmira Botelho, José Fernando Pimentel, António Araújo Pimentel e Angelina Furtado Botelho

15 de Setembro: Manuel Medeiros, Maria de Jesus Andrade, Manuel Medeiros Jacinta Areia e João Carlos Frias



Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo *Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850*

05/08/19: Edmundo Faria e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Natália Pacheco e Família*
12/08/19: Gilberto Oliveira e Família*	Paulo Jorge Moniz e Família*	José Benevides e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
19/08/19: José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	
26/08/19: Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Fátima Pacheco e Família*	

Boletim Dominical Português

8 DE SETEMBRO DE 2019—23º DOMINGO DO TEMPO COMUM (ANO C)



DIOCESE DE HAMILTON BERMUDA

P.O. Box HM 1191 EX Bermuda

tel.:(441) 292-0607

<http://www.romancatholicbermuda.bm>

Dom Wes Spiewak, C.R.

Bispo Católico da Bermuda

Pe. Júlio, C.R. Vigário Episcopal Português



«Onde quer que haja uma mão estendida pedindo ajuda para levantar-se, ali deve estar a nossa presença e a presença da Igreja, que apoia e dá esperança.»

«Qual o homem que conhece os desígnios de Deus?» (Sab 9,13). Esta interrogação do Livro da Sabedoria, que escutamos na primeira leitura, apresenta-nos a nossa vida como um mistério, cuja chave de interpretação não está em nossa posse. Os protagonistas da história são sempre dois: Deus de um lado e os homens do outro. A nossa missão é perceber a chamada de Deus e aceitar a sua vontade. Mas para aceitá-la sem hesitar, perguntemo-nos: qual é a vontade de Deus na minha vida?

Introdução ao espírito da Celebração

Jesus está no meio de nós, manifestando-nos o Seu amor. Também nós queremos manifestar-Lhe o nosso amor, dispostos a unir-nos à Sua cruz.

Primeira Leitura

Sabedoria 9, 13-19 (gr. 13-18b)

¹³Qual o homem que pode conhecer os designios de Deus? Quem pode sondar as intenções do Senhor? ¹⁴Os pensamentos dos mortais são mesquinhos e inseguras as nossas reflexões, ¹⁵porque o corpo corruptível deprime a alma e a morada terrestre oprime o espírito que pensa. ¹⁶Mal podemos compreender o que está sobre a terra e com dificuldade encontramos o que temos ao alcance da mão. Quem poderá então descobrir o que há nos céus? ¹⁷Quem poderá conhecer, Senhor, os vossos designios, se Vós não lhe dais a sabedoria e não lhe enviais o vosso espírito santo? ¹⁸Deste modo foi corrigido o procedimento dos que estão na terra, os homens aprenderam as coisas que Vos agradam e pela sabedoria foram salvos.

Salmo Responsorial S/89 (90), 3-6.12-14.17 (R. 1)

Refrão: SENHOR, TENDES SIDO O NOSSO REFÚGIO ATRAVÉS DAS GERAÇÕES.

Vós reduzis o homem ao pó da terra e dizeis: «Voltai, filhos de Adão».

Mil anos a vossos olhos são como o dia de ontem que passou e como uma vigília da noite.

Vós os arrebatais como um sonho, como a erva que de manhã reverdece; de manhã floresce e viceja, à tarde ela murcha e seca.

Ensinai-nos a contar os nossos dias, para chegarmos à sabedoria do coração. Voltai, Senhor! Até quando... Tende piedade dos vossos servos.

Saciai-nos desde a manhã com a vossa bondade, para nos alegrarmos e exultarmos todos os dias. Desça sobre nós a graça do Senhor nosso Deus. Confirmai, Senhor, a obra das nossas mãos.

Segunda Leitura

Filémon 9b-10.12-17

Caríssimo: ^{9b}Eu, Paulo, prisioneiro por amor de Cristo Jesus, ¹⁰rogo-te por este meu filho, Onésimo, que eu gerei na prisão. ¹²Mando-o de volta para ti, como se fosse o meu próprio coração. ¹³Quisera conservá-lo junto de mim, para que me servisse, em teu lugar, enquanto estou preso por causa do Evangelho. ¹⁴Mas, sem o teu consentimento, nada quis fazer, para que a tua boa acção não parecesse forçada, mas feita de livre vontade. ¹⁵ Talvez ele se tenha afastado de ti durante algum tempo, a fim de o recuperares para sempre, ¹⁶não já como escravo, mas muito melhor do que escravo: como irmão muito querido. É isto que ele é para mim e muito mais para ti, não só pela natureza, mas também aos olhos do Senhor. ¹⁷Se me consideras teu amigo, recebe-o como a mim próprio.

Aclamação ao Evangelho S/118 (119), 135

ALELUIA

Fazei brilhar sobre mim, Senhor, a luz do vosso rosto e ensinai-me os vossos mandamentos.

Evangelho

São Lucas 14, 25-33

Naquele tempo, ²⁵seguia Jesus uma grande multidão. Jesus voltou-Se e disse-lhes: ²⁶«Se alguém vem ter comigo, sem Me preferir ao pai, à mãe, à esposa, aos filhos, aos irmãos, às irmãs e até à própria vida, não pode ser meu discípulo. ²⁷Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não pode ser meu discípulo. ²⁸Quem de vós, que, desejando construir uma torre, não se senta primeiro a calcular a despesa, para ver se tem com que terminá-la? ²⁹Não suceda que, depois de assentar os alicerces, se mostre incapaz de a concluir e todos os que olharem comecem a fazer troça, dizendo: ³⁰«Esse homem começou a edificar, mas não foi capaz de concluir». ³¹E qual é o rei que parte para a guerra contra outro rei e não se senta primeiro a considerar se é capaz de se opor, com dez mil soldados, àquele que vem contra ele com vinte mil? ³²Aliás, enquanto o outro ainda está longe, manda-lhe uma delegação a pedir as condições de paz. ³³Assim, quem de entre

vós não renunciar a todos os seus bens, não pode ser meu discípulo».



O Cantinho do Bispo: Meus queridos irmãos

No ano passado, a perseguição de cristãos na Coreia do Norte aumentou significativamente. Este é o relatório de dissidentes que conseguiram escapar deste país. Professar qualquer religião que não seja o culto ao líder supremo e presidente do Partido dos Trabalhadores da Coreia, Kim Jong Un, é tratado como um crime político. Estima-se que até 70.000 cristãos de várias denominações sejam detidos em gulags (campos de trabalhos forçados) comunistas.

Ações recentemente empreendidas pelas autoridades coreanas sugerem que está em andamento uma caçada massiva aos cristãos. São realizadas incursões nos lares de pessoas suspeitas de serem discípulos de Cristo. Forças policiais especiais estão procurando Bíblias, cruzes e outros sinais de fé. Encontrar um desses itens pode resultar em morte ou, na melhor das hipóteses, ser enviado para um campo de trabalhos forçados. Esse também é o resultado quando alguém é apanhado em uma oração particular.

Foram recebidas informações de cristãos coreanos que recentemente escaparam da Coreia do Norte das prisões de famílias inteiras, sobre pessoas que desaparecem sem deixar rasto e sobre subornos pagos por vários milhares de dólares pela liberdade de funcionários corruptos que vivem na pobreza como a maioria da sociedade.

Não há informações precisas, mas de acordo com pesquisas cautelosas, estima-se que existam cerca de 400.000 cristãos na Coreia do Norte que vivem sua fé em segredo. Também nos gulags, as pessoas se organizam de maneiras diferentes para se encorajarem. "Sabia-se que os católicos rezam juntos. Ao amanhecer, alinhávamos nos banheiros e rezávamos juntos em silêncio", diz outra pessoa que conseguiu escapar. Ele enfatiza que a evangelização subterrânea e a catequese estão sendo feitas nos gulags. "Mesmo se alguém vive em lugares infernais como campos de trabalho, ainda pode compartilhar o Evangelho", diz um dissidente coreano, apontando que, paradoxalmente, a perseguição continua a fortalecer a fé de muitos cristãos.

Enquanto continuamos desfrutando de nossa liberdade religiosa, lembremos constantemente de nossas irmãs e irmãos na Coreia do Norte e em outros países que sofrem perseguições por pertencerem e testemunharem a Cristo.

Tenha um fim-de-semana repousante e uma semana abençoada!

Bispo Wes